Moro libera todos os investigados presos com Guido Mantega

O juiz federal Sergio Fernando Moro mandou soltar, nesta segunda-feira (26/9), todas as pessoas presas no dia 22 de setembro, na mesma etapa da operação "lava jato" que havia detido o ex-ministro Guido Mantega. Os sete detidos estavam em caráter temporário (válido por cinco dias) e agora devem atender intimações, ficam proibidos de deixar o país nem podem sair de casa por mais de 30 dias, sem autorização.

Reprodução

MPF pediu que pelo menos um dos investigados seguisse preso, mas Moro não viu necessidade de manter a medida.
Reprodução

O Ministério Público Federal queria manter pelo menos um dos homens atrás das grades, mas Moro concluiu que, "por ora", a medida não é necessária, "não obstante a gravidade em concreto dos fatos, especialmente em um quadro de corrupção sistêmica".

Mantega foi solto no mesmo dia da prisão, pois o juiz considerou que não havia risco de interferência, uma vez que as buscas e apreensões na casa dele já haviam sido iniciadas e que o ex-ministro estava no hospital, acompanhando uma cirurgia de sua mulher.

Na 34ª fase da "lava lavo", batizada de arquivo X, o foco são mais contratos entre a Petrobras e empresas construtoras de plataformas de exploração de petróleo na camada do pré-sal, além de repasses feitos pela OSX, do empresário Eike Batista.

O juiz afirma haver indícios de irregularidades e "prova documental de que dirigente da OSX (…) depositou valor milionário, subrepticiamente, em conta *off-shore* no exterior controlada por pessoas que prestavam serviços publicitários à agremiação política que controlava o governo e a Petrobras".

Clique aqui para ler a decisão.

Date Created
26/09/2016

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.